

Este projeto observou os critérios e parâmetros técnicos estabelecidos pela Norma Brasileira ABNT NBR 9050: 2015.

A rota acessível foi delimitada e pode ser observada indicada em azul no desenho.

Todas as circulações em áreas comuns atendem ao mínimo exigido em Norma.

O sanitário acessível localiza-se no interior sala de recepção e espera do Centro Cirúrgico, e será devidamente sinalizado conforme Norma.

A sinalização tátil no piso, de alerta, terá cor contrastante com a do piso adjacente e será integrada (sem desnível).

Os sanitários e vestiários acessíveis devem obedecer aos parâmetros da Norma NBR 9050 de 2015, no que diz respeito à instalação de bacia, mictório, lavatório, boxe de chuveiro, acessórios e barras de apoio, além das áreas de circulação, transferência, aproximação e alcance.

O espaço interno, para possibilitar o giro de uma pessoa em cadeira de rodas, deve incluir um espaço livre circular com diâmetro de 1,50m, a área de manobra pode utilizar no máximo 0,10 m sob a bacia sanitária e 0,30 m sob o lavatório. Área necessária para garantir a transferência lateral, perpendicular e diagonal para a bacia sanitária.

INSTALAÇÃO DE LAVATÓRIO E BARRA DE APOIO

Os lavatórios, suas fixações e ancoragens devem atender no mínimo aos esforços previstos nas ABNT NBR 15097-1 e ABNT NBR 15097-2.

Sua instalação deve possibilitar a área de aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas, quando se tratar do sanitário acessível, e garantir a aproximação frontal de uma pessoa em pé, quando se tratar de um sanitário qualquer.

As barras de apoio dos lavatórios podem ser horizontais e verticais. Quando instaladas, devem ter uma barra de cada lado e garantir as seguintes condições:

a) ter um espaçamento entre a barra e a parede ou de qualquer outro objeto de no mínimo 0,04 m, para ser utilizada com conforto;

b) ser instaladas até no máximo 0,20 m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da barra para permitir o alcance;

c) garantir o alcance manual da torneira de no máximo 0,50 m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da torneira;

d) as barras horizontais devem ser instaladas a uma altura 0,78 m a 0,80 m, medido a partir do piso acabado até a face superior da barra, acompanhando a altura do lavatório;

e) as barras verticais devem ser instaladas a uma altura de 0,90 m do piso e com comprimento mínimo de 0,40 m, garantindo a condição da alínea a);

f) ter uma distância máxima de 0,50 m do eixo do lavatório ou cuba até o eixo da barra vertical instalada na parede lateral ou na parede de fundo para garantir o alcance.

BACIA SANITÁRIA

As bacias sanitárias têm como padrão a altura de 38cm. Para o uso específico por portadores de deficiência física, a altura final deve ser de 46cm. Além do aumento de altura da bacia, há outros pontos a serem levados em conta:

a) A louça, bem como o assento deve ter uma função mais resistente para evitar acidentes.

b) Deve existir área de transferência com dimensão de 0,80x1,10m, ao lado e a frente do vaso sanitário e instalação de barras de apoio.

BARRAS DE TRANSFERÊNCIA

As barras de transferência são utilizadas principalmente para que uma pessoa se tranfire de uma cadeira de rodas para o vaso sanitário, chuveiro ou banheira e também para o apoio de pessoas idosas, usuários de muleta ou bengalas.

A localização das barras de apoio deve atender às seguintes condições:

a) junto à bacia sanitária, na lateral e no fundo, devem ser colocadas barras horizontais para apoio e transferência, com comprimento mínimo de 0,80 m, a 0,75 m de altura do piso acabado (medidos pelos eixos de fixação). A distância entre o eixo da bacia e a face da barra lateral ao vaso deve ser de 0,40 m, estando esta posicionada a uma distância mínima de 0,50 m da borda frontal da bacia. A barra da parede do fundo deve estar a uma distância máxima de 0,11 m da sua face externa à parede e estender-se no mínimo 0,30 m além do eixo da bacia, em direção à parede lateral, conforme figura 116;

b) na impossibilidade de instalação de barras nas paredes laterais, são admitidas barras laterais articuladas ou fixas (com fixação na parede de fundo), desde que sejam observadas os parâmetros de segurança e dimensionamento estabelecidos, e que estas e seus apoios não interfiram na área de giro e transferência. A distância entre esta barra e o eixo da bacia deve ser de 0,40 m, sendo que sua extremidade deve estar a uma distância mínima de 0,20 m da borda frontal da bacia.

c) no caso de bacias com caixa acoplada, deve-se garantir a instalação da barra na parede do fundo, de forma a se evitar que a caixa seja utilizada como apoio. A distância mínima entre a face inferior da barra e a tampa da caixa acoplada deve ser de 0,15 m.

ÁREA DE TRANSFERÊNCIA

Espaço necessário para que uma pessoa, utilizando cadeira de rodas possa posicionar próximo ao mobiliário para o qual necessita transferir-se.

A área de transferência terá no mínimo as dimensões do M.R. (0,80x1,20m)

Recomendamos que sejam garantidas as condições de deslocamento e manobra para o posicionamento do M.R. junto ao local de transferência.

A altura do assento do local para o qual for feita a transferência será semelhante à do assento da cadeira de rodas.

Nos locais de transferência recomenda-se a instalação de barras de apoio, para as situações previstas em Norma.

Para a realização da transferência, será garantido um ângulo de alcance que permita a execução adequada das forças de tração e compressão.

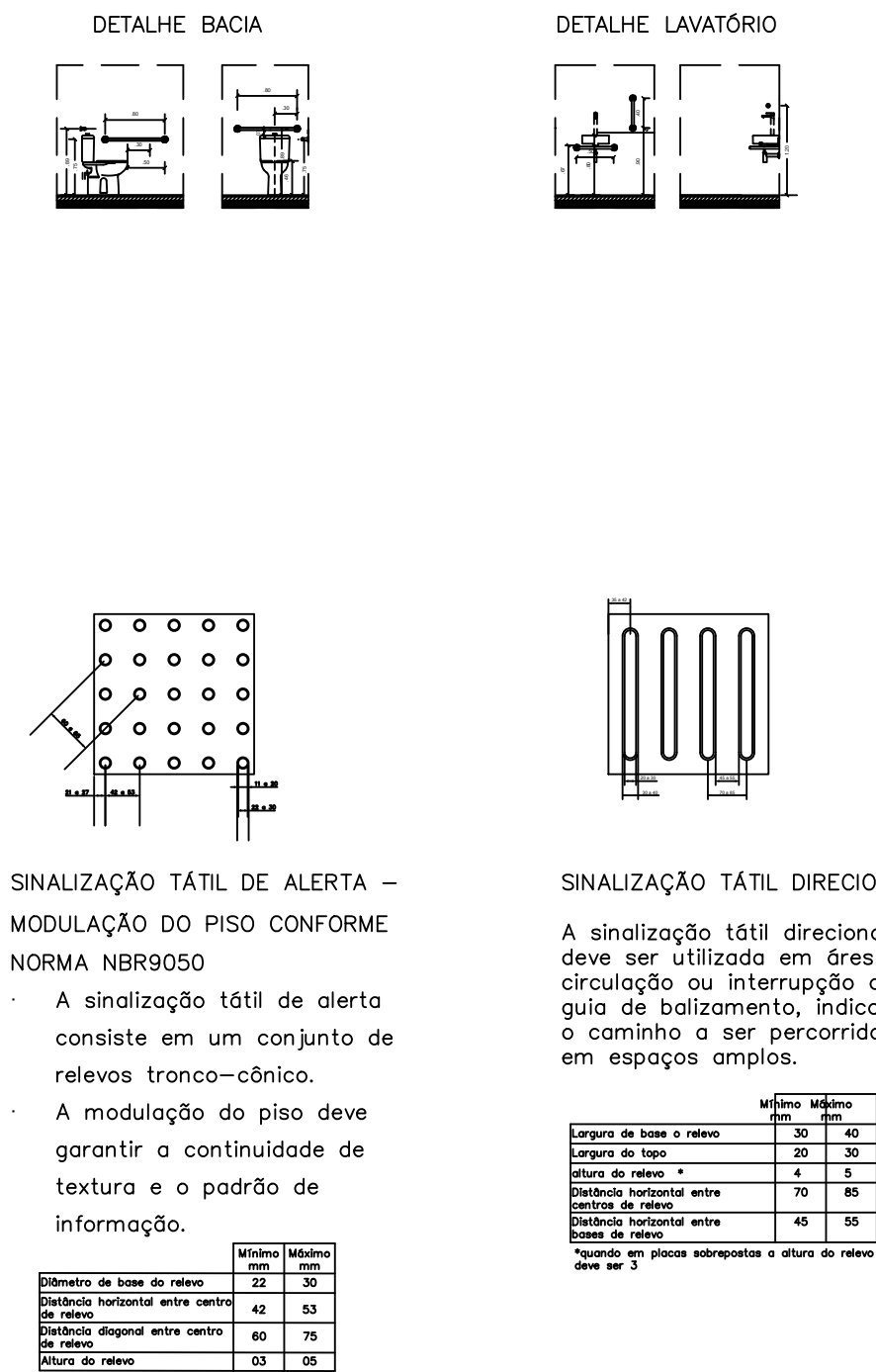
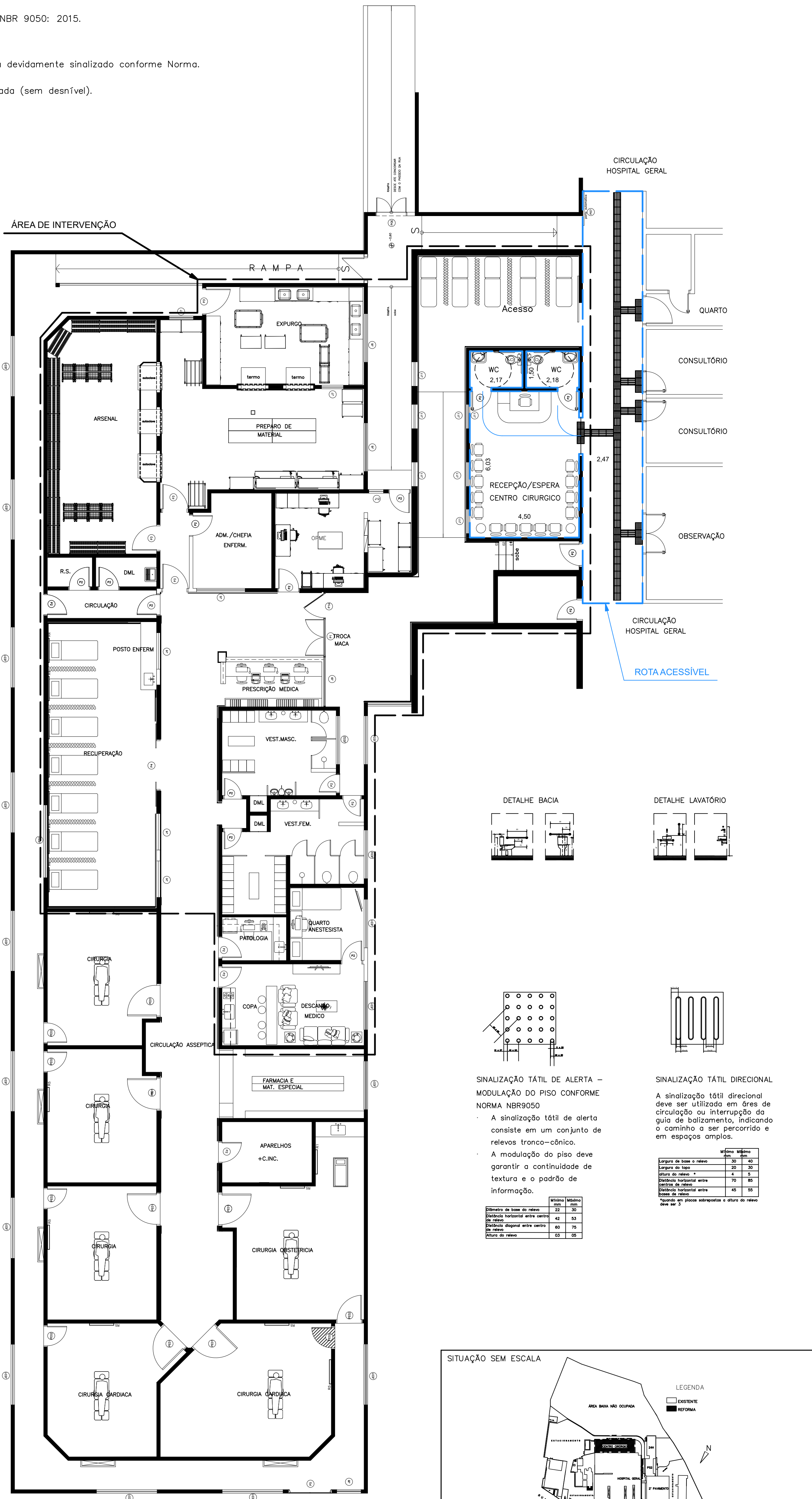
ÁREA DE APROXIMAÇÃO

Deve ser garantido o posicionamento frontal ou lateral da área definida pelo M.R. em relação ao objeto, avançando sob este entre 0,25 m e 0,55 m, em função da atividade a ser desenvolvida.

PORTAS SANITÁRIOS

Todas as portas que compõem a rota acessível, inclusive de elevadores, terão vão livre mínimo de 0,80m e altura mínima de 2,10m, independente do tipo de abertura.

As portas proporcionarão condições de serem abertas com um único movimento e suas maçanetas serão do tipo alavanca, instaladas a uma altura entre 0,90 m e 1,10 m.



SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA – MODULAÇÃO DO PISO CONFORME NORMA NBR9050

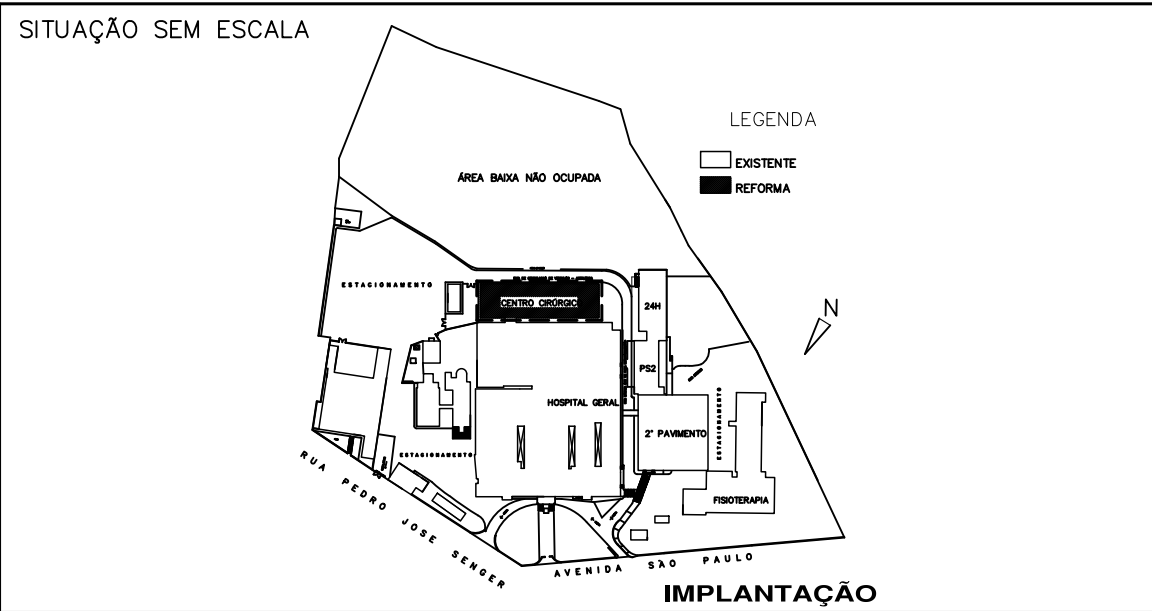
A sinalização tátil de alerta consiste em um conjunto de relevos tronco-cônico.

A modulação do piso deve garantir a continuidade de textura e o padrão de informação.

	Mínimo	Máximo
Diâmetro de base do relevo	25	30
Distância horizontal entre centros de relevos	42	63
Distância disponível entre centros de relevos	60	75
Altura do relevo	63	08

	Mínimo	Máximo
Comprimento de base do relevo	30	40
Comprimento de base	30	30
Altura do relevo	4	5
Distância horizontal entre centros de relevos	70	80
Distância disponível entre centros de relevos	42	52

Relevos em piso sinalizado a altura do relevo deve ser 5



REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	RESP.

PROPRIETÁRIO		RESPONSÁVEL TÉCNICO	
			
COORDENADORIA DE PROJETO Rafael Frazzari Pereira		CREA 50899723/2017	RESPONSÁVEL TÉCNICO Dalcida de Melo Affonso
PROJETISTA Rafael Motta Callegari Monteiro		CREA 50708552/45	ART. 28027230230464871
SÍTIO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOROCABA			
MACRO ÁREA DO SÍTIO 11.911,70 m2			
SUB ÁREA DO SÍTIO 788,76 m2			
TÍTULO REFORMA DO BLOCO A – CENTRO CIRÚRGICO			
TIPO DO DOCUMENTO PLANTA DE AMBIENTAÇÃO		FASE DO PROJETO PROJETO BÁSICO	
ESCALA 1/50	DATA 07/2023	FOLHA 01	ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO ACESSIBILIDADE
CÓDIGO PROJETISTA XXXX		CÓDIGO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	
		REVISÃO 00	